



Associação Brasileira de Antropologia

**NOTA DE REPÚDIO DA ABA CONTRA O ATAQUE À LIBERDADE DE
DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE OS IMPACTOS DA
MINERADORA BELO SUN NA VOLTA GRANDE DO RIO XINGU**

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA) vem a público repudiar a ação violenta ocorrida contra a antropóloga Prof.^a Dr.^a Rosa Elizabeth Acevedo Marin e os participantes do Seminário “As Veias Abertas da Volta Grande do Xingu – Uma Análise dos Impactos da Mineradora Belo Sun Sobre a Região Afetada por Belo Monte”, realizado no auditório do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), no dia 29 de novembro de 2017.

Os atos de violência nesse evento foram praticados por um grupo liderado pelo prefeito de Senador José Porfírio/PA, Dirceu Biancardi (PSDB), e pelo Deputado Estadual Fernando Coimbra (PSD), que vieram ao campus da UFPA, em Belém, com o objetivo de cercear e impedir a manifestação e a publicização de estudos e análises sobre impactos socioambientais associados à exploração mineral pretendida pela mineradora canadense Belo Sun.

Tais estratégias de inibição do debate acadêmico pelo uso da violência fere a “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento e o saber”, que é garantida no Brasil pela Constituição Federal de 1988 (artigo 206), e tem como beneficiária a universidade e instituições acadêmicas versus o abuso de poder político e econômico que pretende impedir a veiculação do conhecimento socialmente relevante.



Associação Brasileira de Antropologia

A ABA, como associação científica, repudia veementemente e considera inadmissível esse grave crime de assédio cometido contra a liberdade acadêmica e o fazer antropológico em contextos de políticas públicas, que produzem impactos socioambientais associados a projetos desenvolvimentistas impostos autoritariamente.

Brasília, D.F., 30 de novembro de 2017

Associação Brasileira de Antropologia
Gestão 2017-2018